

SAÚDE DAS TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM E SUAS RELAÇÕES COM O ABSENTEÍSMO

Isis Ferraz de Moura (Isis Ferraz de Moura) (/proceedings/100058/authors/343237)¹ ; Letícia Pessoa Masson (Letícia Pessoa Masson) (/proceedings/100058/authors/343238)²

3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/saude-das-trabalhadoras-de-enfermagem-e-suas-relacoes-com-o-absenteismo)

Apresentação/Introdução

Aborda-se o fenômeno do absenteísmo entre mulheres profissionais de Enfermagem, o processo de trabalho na área e a relação entre o trabalho e a saúde destas trabalhadoras. A ausência ao trabalho pode tanto revelar problemas existentes nos processos de trabalho, quanto gerar danos, seja para a instituição empregadora, seja para os/ trabalhadores/as e os/as usuários/as dos seus serviços.

Objetivos

Identificar os processos saúde-doença das trabalhadoras de Enfermagem e suas relações com o absenteísmo. Como objetivo específico, busca-se apontar os aspectos dos processos de trabalho que contribuem para o absenteísmo destas profissionais.

Metodologia

Para a análise de tais questões, utiliza-se como referências o campo da Saúde do Trabalhador no Brasil, o debate de Gênero e como ele se reflete na Divisão Sexual do Trabalho, o recorte do fazer profissional da trabalhadora de Enfermagem e os estudos sobre absenteísmo. Adotou-se a revisão simples de literatura a partir de artigos científicos completos, publicados em português e selecionados num período de 10 anos sobre o tema (2007 a 2016). Estes foram utilizados para responder aos objetivos da pesquisa, a partir do olhar da Saúde do Trabalhador e do recorte de Gênero e da sociologia do trabalho.

Resultados

Ao analisar os artigos observou-se temas importantes para compreender a questão e assim pensar as estratégias para minimizar tal fenômeno. Dentre os temas relevantes selecionamos o absenteísmo por doença, por saúde mental, por questões gerenciais, por questões de Gênero e interseções entre vida pessoal e profissional, além de estratégias para compreender e prevenir o fenômeno. Os textos apontam que analisar a cultura institucional e incentivar a participação das trabalhadoras na reformulação do processo de trabalho é necessário, pois tanto a falta de participação, de autonomia e a dificuldade de relacionamento interpessoal são questões que podem estar associadas ao fenômeno.

Conclusões/Considerações

O aprofundamento dos estudos da Divisão Sexual do Trabalho, de Gênero e das interseções entre vida pessoal e profissional das mulheres devem ser explorados. Por isso, como estratégia propõe-se à criação de espaços de discussão entre os/as trabalhadores/as e ter como eixo a luta por direito à saúde, além de buscar formas de ver, entender e desenvolver ações práticas, a partir de múltiplas disciplinas e também da perspectiva de Gênero.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO ;

² CESTE/ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Produção, Trabalho e Saúde do Trabalhador

Como citar este trabalho?